

## **Orquestra Museofônica apresenta 'Som dos esquecidos' – um tributo aos povos indígenas do Brasil**

### **Notícias**

Postado em: 08/04/2014 14:52

A palestra musical coreográfica acontece em 11/04, às 14h, na Praça Pedro Arcanjo Em comemoração ao mês do índio, a Orquestra Museofônica (DIMUS/IPAC) e os alunos do Colégio Estadual Severino Vieira fazem a apresentação da palestra musical coreográfica Som dos Esquecidos, na Praça Pedro Arcanjo (Pelourinho), em 11/04, às 14h. Este tributo aos povos indígenas do [...]

A palestra musical coreográfica acontece em 11/04, às 14h, na Praça Pedro Arcanjo

Em comemoração ao mês do índio, a Orquestra Museofônica (DIMUS/IPAC) e os alunos do Colégio Estadual Severino Vieira fazem a apresentação da palestra musical coreográfica Som dos Esquecidos, na Praça Pedro Arcanjo (Pelourinho), em 11/04, às 14h. Este tributo aos povos indígenas do Brasil é uma realização do Solar Ferrão que, em parceria com Centro de Culturas Populares e Identitárias e a Secretaria de Educação, pretende propor uma reflexão sobre a contribuição dos índios para a nossa cultura. Para isso, foram convidados os alunos e professores das escolas do Pelourinho. O evento é gratuito e aberto ao público.

Responsável pela maior coleção de instrumentos musicais dos índios no Brasil, a etnomusicóloga Emília Biancardi (que rege a orquestra) informou que vai mostrar como a cultura musical indígena nunca foi levada a sério. "Temos exceções, mas no geral as pessoas esquecem que, quando os povos invasores chegaram no Brasil, e depois os negros, os índios já tinham seus instrumentos musicais, já tinham suas músicas e danças. Queremos transmitir esse conhecimento e, por isso, esse projeto chama-se Som dos Esquecidos", explica Emília.

Na palestra especial serão apresentados alguns instrumentos e duas manifestações musicais coreográficas: a dança dos kamaiurás (habitantes do Parque Indígena do Xingu, onde Emília morou por algum tempo) e a dança do toré (proveniente dos índios do Nordeste brasileiro). Nessas manifestações, os alunos dançam, cantam e tocam as maracás (chocalho indígena feito de uma cabaça seca, sem miolo, na qual se colocam pedras ou sementes) que aprenderam a fazer nos encontros com Emília no Solar Ferrão (Pelourinho). Além disso, a Orquestra Museofônica vai apresentar uma reinterpretação da forma aculturada da História da Mãe do Vento – uma das manifestações musicais que os índios da Amazônia criaram a partir dos sons da floresta.

A diretora da DIMUS (Diretoria de Museus do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural), Ana Liberato, explicou que esta apresentação é um bom exemplo da parceria existente entre a

Secretaria de Cultura e a Secretaria de Educação do Estado da Bahia. "Nosso objetivo é aproximar o conhecimento existente nos museus das escolas e seus alunos, sempre de forma didática", acrescentou.

#### Orquestra Museofônica

A Orquestra Museofônica é uma proposta pedagógica musical idealizada pela Diretoria de Museus do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (DIMUS/IPAC), Ana Liberato, tendo como referencia a Coleção de Instrumentos Musicais Tradicionais Emília Biancardi. É composta por cerca por 30 integrantes, funcionários atuantes nas instituições museais e no IPAC, além de músicos convidados. Os instrumentos utilizados nas apresentações são provenientes das viagens de Emília por terras africanas, indígenas, orientais e europeias. Todo o acervo foi doado ao Governo do Estado da Bahia e encontra-se no Solar Ferrão, localizado no Pelourinho.

Serviço: Palestra musical coreográfica Som dos Esquecidos

Data e horário: 11/04, às 14h

Local: Praça Pedro Archanjo

Informações: (71) 3116-6740 (Solar Ferrão)

REALIZAÇÃO: SOLAR FERRÃO/ DIMUS/IPAC/SECULT-BA